

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## ECOS DO PASSADO

### O HINO DA CARTA

E' do nosso tempo ouvir-se tocar o hino da Carta, composto por D. Pedro no Brasil.

O seu autor mostrou inspiração ao compôr tal peça de musica, e dela dizia Eça de Queiroz que ao ouvir-se o hino da Carta se tinha a impressão dum bailarico sapateado por galopins de rabona e cartola, após vitória eleicoeira com brodio e foguetes.

Mas o que muita gente ignora é que o hino tinha versos. Se o hino não era bom, os versos não eram melhores.

Ei-los:

Viva, viva, viva o rei,  
Viva a santa religião;  
Viva, lusos valorosos,  
A feliz constituição.

I

O' pátria, ó rei, ó povo,  
Ama a tua religião,  
Observa e guarda sempre  
Divinal constituição.

Viva, viva, etc.

II

Oh com quanto desafogo,  
Na comum agitação,  
Dá vigor ás almas todas  
Divinal constituição.

Viva, viva, etc.

III

Venturosos nós seremos  
Em perfeita união,  
Tendo sempre em vista todos  
Divinal constituição.

Viva, viva, etc.

IV

A verdade não se ofusca,  
O rei não se engana, não:  
Proclamemos, portugueses,  
Divinal constituição.

Viva, viva, etc.

Seriam os versos tambem da autoria de D. Pedro IV?

Não tenho á mão elementos para citar o nome do autor, neste bucolismo em que me encontro ha mais de um mês, em pleno campo, alheio ao que se passa para alem deste rincão, a não ser o que informam os papeis publicos, como ha um seculo chamavam aos jornais.

Ahi vai, pois, a insonsa versalhada para conhecimento do leitor amante de boas poesias.

Damião de Vasconcellos

Tavira (Calvario) Setembro, 938

### V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho

### II Congresso Internacional Médico para o Estudo Científico do Vinho e da Uva

Prosseguem activamente os trabalhos de organização destes Congressos que reúnem em Lisboa, a 15-23 de Outubro próximo e que, tudo indica, serão revestidos de invulgar brilhantismo.

E' já elevado o número de congressistas estrangeiros e nacionais inscritos, fazendo-se representar oficialmente nos Congressos 20 Países vitícolas.

O prazo fixado pela Comissão Organizadora para encerramento da inscrição está a findar, pelo que os interessados devem di-

## IMPRESSÕES

Tambem fui assistir á posse do novo Governador Civil de Faro. Fui por dever, como Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, de Tavira; por direito, como nacionalista que alguns pequenos serviços tenho prestado á Situação e, confesso, que fui tambem por curiosidade. Verdade seja que este ultimo motivo concorre sempre com os outros. Se os Governadores são desconhecidos, como o actual, é para lhes vêr a cara. E em todos os casos para ouvir o que dizem no acto da posse, ele e os assistentes.

Como o novo Governador Civil já tinha tomado posse no Gabinete de Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro do Interior, supunha eu que já não se fizesse a tradicional posse nos Governos Civis. O facto d'esta se continuar a realizar, fóra o resto, ainda mais aguçou a minha, tambem, tradicional curiosidade em taes actos. E, desde já, declaro que o Sr. Major Monteiro Leite só ganhou com o facto desse acto se ter executado.

Na assistencia, um pouco diferente da habitual, talvez pela abundancia de Legionarios fardados rodeando o Comandante Distrital, tive o prazer de encontrar três nacionalistas que já há bastante tempo não me encontrava. O Sr. Conselheiro Dr. Ribeiro Castanho, Juiz-Auditor do Supremo Tribunal de Justiça Militar, Ministro do Interior quando o actual Governador Civil de Faro, o foi de Viseu; o Inspector Escolar, Jonatas Matoso, chefiando Distrito Escolar de Faro, nacionalista dos tempos heroicos apesar dos seus poucos anos e, finalmente, aquele que maior surpresa me causou, o Capitão David Neto. E eu, que encrava a sessão que se ia realizar com uma certa ansiedade, tomei como de bom augurio a presença do antigo capitão de Caçadores 5. Ignorava as belas relações de camaradagem revolucionaria do 28 de Maio que ligavam o Major Monteiro Leite e o Cap. David Neto. Não me enganei aliás nos meus bons presagios porque o Cap. Neto disse algumas poucas palavras que eram necessarias ali e que ditas com a sua autoridade tinham um peso especial.

Fez a apresentação do novo Governador Civil o Sr. Dr. Justino Bivar, Governador Civil Substituto em exercicio, discurso literariamente bem feito e sensato. A seguir falou o Sr. Capitão Leonel Vieira, C. D. da L. P., que, após várias considerações sobre o Algarve e o Estado Novo, declarou que a Legião Portuguesa do seu comando oferecia ao empossado todo o seu apoio para o exercicio do seu cargo. O Capitão Neto discursou depois. Do seu discurso já acima dei as minhas impressões. Falam elas melhor do que qualquer relato que aqui fizesse. O Cap. Neto fez muito bem em ter comparecido e em ter dito o que disse. Falou tambem o Sr. Dr. Manuel Anselmo, cheio de entusiasmo e de mocidade vibrante.

O Sr. Governador Civil encerrou a serie dos discursos. Palavras claras, afirmações de católico e de nacionalista convicto. Conceitos limpidos sobre a maneira como pensava exercer o seu cargo imparcialmente, como Delegado do Governo no Algarve. Só conhecia um Chefe, Salazar, a quem todos os situacionistas devem lealdade e obediencia.

Ao terminar a sessão a atmosfera era outra. O novo Governador Civil tinha conseguido isso, mercê apenas das suas palavras e da forma como as pronunciara. Pode o Sr. Major Monteiro Leite marcar com uma pedra branca a sua posse do Governo Civil de Faro. Deixou em todos a impressão de que era, de facto, apenas o Delegado do Governo do Estado Novo e de Salazar no Distrito de Faro.

J. B. S.

rigit, quanto antes, a sua adesão para a Secretaria dos Congressos, instalada no Ministerio da Agricultura—Praça do Comércio—Lisboa.

A taxa de inscrição é de 100.000 por pessoa e de 50.000 por cada pessoa de familia

que acompanhe o congressista. Realizar-se-ão tambem interessantes excursões ás regiões vinhateiras do País, a preços muito accessiveis. A Secretaria do Congresso fornece todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados.

## ECOS E NOTICIAS

### Eleições

Realizam-se no dia 30 do próximo mês de Outubro as eleições para a Assembleia Nacional. Pelo sistema eleitoral da nossa Constituição, as listas apresentadas constam de noventa nomes e são as mesmas para todo o País que forma assim um unico circulo eleitoral.

Nestas condições vaé o povo português demonstrar, estamos certos disso, a sua completa integração no pensamento e na obra realizada pelo Estado Novo, votando por enorme maioria na lista apresentada pela União Nacional.

Mesmo porque, no momento grave da politica internacional, impõe-se á consciencia de todos os portugueses que, acima de quaisquer divergencias, presam a honra e o nome da sua Patria, o formarem compactamente á roda do Governo. Tanto mais, quando o Chefe soube elevar Portugal a uma situação internacional de tal destaque que, na nossa Historia, são bem raras as epocas similares.

### Casas dos Pescadores

Foi inaugurada em Portimão a Casa dos Pescadores, a primeira do Algarve. Assistiram as principais autoridades do Distrito e Legião, bem como da Comissão Central das referidas instituições e muito povo.

Com as Casas dos Pescadores completou o Governo a organização corporativa da sociedade portuguesa. Pena foi que não se tivesse conservado aos sindicatos dos pescadores, a tradicional designação Marítima.

Eram os únicos vestígios das nossas corporações medievas e, apesar de tantos e tão variados ataques, tinham conseguido resistir a tudo. E foi a organização corporativa do Estado Novo que os venceu!

Salvo melhor opinião, nem é lógico tal mudança do nome, visto que somos nacionalistas e, por consequência, tambem tradicionalistas. Assim, até parece que se trata duma novidade, como essa admiravel criação das Casas do Povo, o que não está de acordo, nem com a História, nem com a doutrina.

Mas, o importante, é o triunfo do regime corporativo.

### Ecos do passado

O nosso presado amigo e distinto colaborador, Damião de Vasconcelos, reedita neste numero a letra do Hino da Carta. Bem se vê que se tratava de coisas estranhas á nossa gente. Nem sequer soube inspirar uns versinhos vulgares; apenas essa furundanga que os nossos leitores podem ler, se quiserem.

Lá como musica era muita tolerável.

Tinha, de facto, pelo menos para os leigos, o aspecto dum Hino. Mas quanto á letra, pobresinho! Que lástima!

### Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

## EMIGRAÇÃO para as COLONIAS

IV

Continuamos a tratar do assunto da *Emigração para as Colonias*, por estarmos convencidos sêr êle da maior importância para a Nação.

Agora, que o venerando Presidente da Republica visitou a nossa maior colonia, Angola, a que entendemos oferecer maior campo para a emigração, julgamos oportuno reproduzir a parte que interessa ao caso do discurso proferido pelo Dr. Oliveira Salazar na sessão inaugural da *I Conferencia Economica do Império Português*, em 8 de Junho de 1936:

Estamos na Metropole e nas ilhas adjacentes com 7 milhões de individuos, depois de termos cedido, só ao Brasil e nos ultimos cinquenta anos, mais de 1 milhão de emigrantes. O crescimento anual da população, saldo dos nascimentos e dos óbitos, é superior a 80 mil, já foi quasi de 90 mil, será em breve de 100 mil. Se não intêrvierem causas extraordinarias, sobretudo se não contaminar os portugueses a esterilidade da chamada civilização moderna, e mesmo que se mantenha na clara visão do interesse nacional a preferencia brasileira pelo emigrante português, teremos em 30 anos de dar agasalho e sustento de 9 a 10 milhões de portugueses.

Em 1864 tinhamos 45,5 habitantes por quilometro quadrado; em 1890, 55; em 1930, mais de 74 em média. Quando chegarmos a 9 milhões, teremos para todo o continente e ilhas mais de 100 habitantes por quilometro quadrado. Não é possivel viver da terra em Portugal esta cifra de população cujo teor da vida baixaria, sucessivamente, se não pudessem ser abertos outros caminhos á sua actividade.

O balanço feito pelos serviços competentes do Ministério das Obras Públicas ás possibilidades de regra do continente por meio de obras custosas não vai alem de 150.000 hectares, dos quais a primeira fase constituída por 80.000 importaria em 600.000 contos e bastantes anos de construção, preparação dos terrenos e adaptação á cultura de regadio.

Mesmo que supossemos o aproveitamento integral das terras irregáveis e baixas para um hectare o lote a distribuir por familia, teriamos conseguido estabelecer 150.00 familias e a 4 ou 5 pessoas por familia 600 a 700 mil individuos.

Ficamos longe de uma absorção total.

Esta população em aumento que a agricultura não poderá alimentar ou, se puder alimentar não pode absorver, está deante de nós em poucos anos, como problema que demanda soluções, e não vejo outras senão a *emigração colonial* (o itálico é nosso) e mais intensa industrialização do País.

Isto disse o Homem que tudo vê e tudo prevê.

A emigração passou a ser um problema vital para o País.

Se para o País êsse problema

## PELA CIDADE

**Governador Civil**—No passado dia 15 visitou inesperadamente esta cidade o Sr. Governador Civil de Faro. Percorreu algumas das igrejas e outros monumentos locais. Visitou também o Asilo «Esperança Freire» onde, por acaso, se encontrava aquela hora, 19 horas, o Director do Asilo, Sr. Dr. Jaime Silva, que apresentou os cumprimentos ao ilustre visitante, a quem depois ciceroneou através todo o vasto edificio. A despedida, o Sr. Governador Civil manifestou o seu agrado por tudo quanto tinha visto, tanto mais que não era esperado, ficando encantado com o aspecto higienico do Asilo.

O sr. Major Monteiro Leite que seguiu para Vila Real de Santo António, era acompanhado desde Faro pelo Sr. Tenente João Riço, actual comandante da Companhia da G. N. R., de Faro.

**Escolas**—Pela portaria de 24 de Agosto de 1938, da Repartição do Ensino Primário—Direcção Geral do Ensino Primário—publicada no Diário do Governo, 2.ª série, de 6 de Setembro, foi extinta a escola de ensino primário elementar mixta de Casas Baixas, freguesia de Cachopo, —convertida em masculina a escola de ensino primário elementar para o sexo feminino no lugar de Santa Luzia; e criada uma escola de ensino primário elementar para o sexo feminino no lugar de Santa Luzia.

**Os Ocas**—O Sub-Chefe da Polícia de Faro, Sr. Sebastião dos Santos Albino, conseguiu a confissão dos celebres Ocas como assassinos dum desgraçado alcoolico, o «Zé Barbeiro». Supomos assim terminada toda esta barulheira que se levantou a pro caso entregue à justiça.

Não temos querido sistematicamente, referirmo-nos a este e outros casos semelhantes, neste jornal. Entendemos que a Justiça pertence essa função. Doutra forma admitiriamos negligencia ou má fé das autoridades respectivas e a nossa intervenção teria de ser diferente.

E continuamos a proceder assim para não termos que afugentar certas penas de pavão misturadas com muita ignorancia e muita vaidade.

tem que ser cuidadosamente resolvido, o excesso da população irá beneficiar as nossas colonias que carecem de colonos, e que são quasi todas.

Mas para que a emigração resulte proveitosa para a Metropole, e para as colonias para onde ela se dirigir, é necessário, sobretudo, método. Em nosso entender, filho de longos anos de observação directa, é ás colonias, aos seus administradores, que deve competir o método a adoptar para o aproveitamento dos emigrantes.

O antigo processo, que foi bom durante muitos anos, e até alguns seculos, da remessa da Metropole de grupos de emigrantes com alguma protecção do Estado, afim de se arranjar como pudessem, deve ser substituido pela protecção ás forças vivas—agricultura, commercio e industria—já em larga escala existentes nas colonias.

O desenvolvimento e progresso dessas forças vivas chamarão ás colonias os emigrantes necessários para a sua prosperidade. Não se compreende a admisión de emigrantes nas colonias, havendo por lá muitos sem conseguirem colocação, o que tem sucedido.

E' aumentar o numero de desgraçados e agravar a situação económica das colonias.

O governo do Estado Novo assim o compreendeu e pelos organismos competentes, tomou já medidas importantes nesse sentido.

Campos Palermo

E' sempre verdadeiro o ditado «quem te manda a ti, sapa-teiro, tocar rabeção.»

Os esforços do agente investigador foram coroados de exito. E' caso para o felicitar e a digna Corporação a que pertence. O que é pena, é o facto das autoridades não possuírem os meios legais para impedir que os Ocas e semelhantes continuem a aterrorisar as localidades onde se alojam, rindo-se das autoridades impotentes perante a lei.

E este caso dos Ocas é vulgar e talvez não seja unico na nossa região.

E os nossos parabens ao Agente do «Seculo» no Algarve, Sr. Cruz Azevedo, pela persistente campanha que desenvolveu no seu jornal. Os habitantes do Livramento é que lhes devem ficar gratos por se verem livres duma pessima visinhança.

**Castelo da Cidade**—A Camara Municipal mandou proceder ao levantamento da planta do Castelo e Miradouro que segundo fomos informados deverá ter também acesso pela Rua da Liberdade.

**Desastres**—Na tarde do passado dia 11 do corrente seguia na estrada da Asseca em direcção à Romaria da S.ª da Saude, um carro de carga guiado pelo seu proprietário sr. José Costa, casado, proprietário, natural e residente no sitio da Igreja, freguesia de S. Estevam de Tavira, levando Maria José Costa, de 21 anos, solteira, filha daquele; Custódia da Conceição Costa, de 34 anos, casada, doméstica, natural da mesma freguesia, residente em Faro, uma filha desta Maria Julieta Estevão Costa, de 7 anos, Clementina de Sousa, de 28 anos, casada, do dito sitio da Igreja e sua filha Maria Colete,

devidão a ter-se espantado o animal que puxava o veiculo, o mesmo voltou-se, resultando todos serem cuspidos, que ficaram com vários ferimentos, com excepção do conductor que saiu ileso. A Maria Colete recebeu um profundo ferimento na cabeça.

—Também na madrugada do dia 12, uma camioneta que regressava da mesma romaria, conduzida pelo motorista Manuel de Jesus, na Rua Francisco Ferrer, ao pretender desviar-se dum gato, foi d'enconto à parede. Seguiam no veiculo Maria Madalena, de 32 anos, de Odemira, aqui residente, José Augusto Marques, de 17 anos, estudante, Domicio Mendonça Viegas Feliciano, de 12 anos, filho do comerciante sr. Manuel Conceição Feliciano, que sofreram os dois primeiros varias escoriações e o terceiro esmagamento de dois dedos da mão direita. O motorista saiu ileso.

**Barco Salva Vidas**—Em visita oficial aos Povos das Cabanas e Santa Luzia, esteve naquelas localidades no passado domingo 11, o novo barco Salva Vidas.

Em qualquer deles a população dispensou grandes manifestações, subindo ao ar bastantes foguetes.

## Escola de Tavira

A Escola de Tavira sucursal do Instituto 19 de Setembro inaugurou-se ha 39 anos e não ha 19 anos, como, por erro tipográfico, consignaram muitos exemplares do ultimo numero do «Povo Algarvio».

## Amendoeiras

Em viveiro. Vendem-se. Quinta da Fidalga.—Cacela.

## Propriedades rústicas

Arrendam-se. Trata-se com João Braz de Campos, na Quinta do Mirante, Luz de Tavira.

## Informações

A Comissão Venatoria Regional do Sul deliberou autorisar durante toda a proxima epoca venatoria o uso do furão, sem rédes, na caça aos coelhos, nos concelhos de Lagoa, Tavira e Loulé, mas neste ultimo concelho com a excepção da área ocupada pelas freguesias de Almarcil e Quarteira.

\*\*\*

Pelo decreto n.º 28.962 passa para o dominio da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve a estrada designada Borda de Agua das Ribeiras ás Quatro Aguas.

\*\*\*

Todos os individuos que colhem trigo ou o recebem em pagamento de rendas, fóros, pensões, quinhões, trabalhos agricolas e maquinas de debulha, devem, a bem dos seus interesses, fazer o manifesto respectivo, de 15 de Junho a 15 de Outubro, nas Delegações da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, pelas razões seguintes:

- 1.º—Porque assim o determinando a Lei, devem evitar-se as suas sanções.
- 2.º—Porque só dessa forma a F. N. P. T., consoante as necessidades da Nação, pode tomar as medidas precisas para garantir o consumo do País.
- 3.º—Porque residindo na Federação a força dos produtores só por intermédio dela poderão ir buscar os beneficios de que carecem, tais como:
  - a) Empréstimos;
  - b) Bónus sobre os adubos;
  - c) Garantia de colocação e um preço remunerador para o trigo;
  - d) Subsídios ás Instituições de assistencia social;
  - e) Ensino e demonstração dos métodos modernos de cultura;
  - f) Prémios para as melhores

\*\*\*

Foi elevada para 20.000 contos, nos anos de 38, 39 e 40, a dotação anual destinada a melhoramentos ruraes, que era de 10.000 contos.

\*\*\*

Foi ampliado até 30 de Junho de 1940 o periodo para estudo dos alvites e reclamações suscitadas pelo novo Codigo Administrativo.

\*\*\*

O verão de 1938 foi excepcionalmente seco e de temperatura media abaixo do valor normal, segundo informa o Sr. Director do Conservatório D. Luis, de Lisboa.

\*\*\*

Já foi entregue à Companhia Nacional de Navegação o navio motor «S. Tomé» que fica sendo o maior da nossa frota mercante.

\*\*\*

Chama-se a atenção de todos os individuos que colham trigo ou que o recebam em pagamento de rendas, fóros, pensões, quinhões, trabalhos agricolas e maquinas de debulha, para o seguinte:

- 1.º—Que, em cumprimento do N.º 3.º do Art.º 24.º do Decreto n.º 24.949, são obrigados a fazer o seu manifesto nas Delegações da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, de 15 de Junho a 15 de Outubro.
- 2.º—Ficam sujeitos à multa a que se refere o § unico do Art.º 59.º do Decreto n.º 25.732, todos aqueles que o não fizerem dentro do referido prazo.
- 3.º—Que sofrem as sanções da Lei todos os que comprarem ou venderem trigo clandestinamente. (Art.º 9.º do Decreto n.º 25.732).
- 4.º—Que igualmente serão punidos os produtores que falsearem o manifesto, declarando como produzidas ou reservando para consumo e sementeira quantidades de trigo diferentes das que realmente forem produzidas ou sejam necessárias aos gastos

## PRAIAS

Praia da Manta Rôta, 15/9/38

Meu prezado amigo

Talvez seja esta a ultima carta que te escrevo desta encantadora praia pois estão quasi terminados os meus dias de licença. Digo-te com franqueza que já vou começando a saturar-me a pesar das inumeras pagodeiras que me têm proporcionado mas, como sabes, é este o meu feitiço: enjoa depressa a mesma comida, e eis a razão porque até hoje, ainda não resolvi casar.

A praia, a pesar-de nos encontrarmos em meados de Setembro, pouco ou nada tem perdido do seu movimento inicial. O espectáculo magestoso do mar torna-se bastante monotonico para quem o contempla todos os dias. Os toldos pintalgados das barracas da praia perderam as iniciais côres garridas sob a acção dos ardentes raios solares. As manhãs já vão estando um pouco frescas obrigando-nos por isso a ficar na cama por mais algum tempo. Tudo isto meu velho amigo e companheiro, são indícios de que não deve durar muito para a velha Manta Rôta cair na sua monotonia habitual, despertada de dia pelo cantar dos galos e á noite pelo latir do cães famintos que por aqui abundam.

No passado domingo foi a praia invadida pela colonia olhanense.

Cerca das 14 horas, um transatlântico carregado de tripulantes vindos das terras do Patrão Lopes, aprou a areia da Manta Rôta. A artilharia pesada que se encontra sempre de vigia na esplanada do casino saudou o illustre visitante com as 21 salvas do estilo.

Foi um dos dias mais celebres da epoca balnear, depois da data imorreioira do S. João da Degola.

Dançou-se, comeu-se e bebeu-se que foi um regalo. Houve paixões presas por um fio que deixaram muitos corações a sangrar.

Os bailes no casino têm estado bastante animados.

Das pessoas dos nossos conhecimentos tenho recebido muitas recomendações para ti.

As manas L. de Faro, aquelas que eu tive o prazer de te apresentar no Farense, têm feito um sucesso a dançar o corridinho. Afirmando-te que têm mais habilidade para a dança do que o Zé Tanganho, tinha para montar a cavallo.

As outras manas L. como já te disse continuam a bater o record do flirt. Uma pensou talvez assentar arraias aqui e a outra pensa aprender a dançar vertiginosamente.

A nossa prima L. tem andado agora mais animada. Já arranjo par certo para a sua visita a esta praia talvez com receio que lhe ouçamos os segredos...

A O. vive despreocupada, dança com as pessoas dos seus conhecimentos e não pensa por hora tomar quaisquer compromissos.

O M. continua a dar lições de natação á L. mas como a agua tem arrefecido as lições têm sido pouco proveitosas.

O J. P. armou em rapaz de 18 anos, julga-se um conquistador á altura, D. Quichote da Manta Rôta, sem esporas nem montada. Para o cabelo recomendo-lhe a pomada do Dr. «Lefan», pois deste modo deve ser melhor sucedido nas suas aventuras amorosas.

A A. tem com a sua beleza escultural conseguido perturbar a cabeça do L. que, a pesar-de tudo, jura que a ama como o rouxinol ama a salsa.

A nossa I. necessita de gargarejos para curar aquela maldita constipação. Talvez seja melhor ir para Tavira.

Esta semana foi com grande entusiasmo inaugurada no casino a sala de toilette para as senhoras. Outros melhoramentos de alta importancia serão realizados até ao fim da temporada como: a instalação dos cabides e desassoreamento das sentinas, a compra dum piano alemão, a importação duma orquestra das Caldas, etc. etc.

Vou deitar esta carta de proposito na ambulancia porque receio que ela não te chegue ás mãos, pois ha curiosidade em saber quem é a pessoa que te envia as noticias da praia e eu receio que o portador seja no caminho ludibriado por algum prestidigitador como por exemplo a F. P.

Abraços do velho amigo e companheiro

Zaca

P. S.—Recebi neste momento o amavel convite para um lunch, numa quinta aqui das redondezas por isso sou forçado a bem do estomago a conservar-me por aqui mais alguns dias e, se a neurastenia não me atacar dar-te-hei as minhas noticias na proxima semana.

Z.

## Assinal o «POVO ALGARVIO»

Bons impressos e carlmos a preços económicos, só na

## TIPOGRAFIA SOCORRO

(Móvida a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

das casas agricolas, ou, ainda, declarando como produtores pessoas diferentes dos verdadeiros. (Art.º 2.º, 3.º e seu § e 59.º do Decreto n.º 25.732).

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Catarina Santos Peres, Mle. Maria do Livramento Faleiro e o sr. Osvaldo Baptista Bagarrão.

Em 20 — Mle. Maria Fernanda Gomes Chagas.

Em 21 — Mle. Ana Maria Cansado Carvalho.

Em 22 — O sr. Antonio Francisco dos Reis.

Em 23 — Mle. Maria Amalia Ribeiro de Sousa Larcher e o sr. José Ribeiro Ramos.

Em 24 — D. Maria das Neves Maldonado Centeno, Mle. Maria Helena Gomes Chagas e a menina Maria Solange Padinha Barão.

Partidas e Chegadas

Partiu para Lisboa, o sr. João Braz de Campos, abastado proprietario.

— Foi á capital tendo já regressado o nosso assinante sr. Antonio Trindade, Despachante da Alfandega, nesta cidade.

— Encontra-se entre nós o sr. Joaquim Lucio da Silva Pires Faleiro, distinto funcionario da Caixa Geral dos Depósitos.

— Partiu para Lisboa, o nosso prezado conterrâneo sr. dr. Fausto de Campos Cansado, Interno dos Hospitais Civis de Lisboa.

— Partiu para Lisboa o sr. Rogério Ladislau Pires Peres, aluno da Faculdade de Medicina de Lisboa.

— Acompanhado desua esposa regressou das Caldas de Monchique o sr. Antonio Duarte dos Santos Lopes, sargento do Regimento de Infantaria 4.

Partiu para Lagos, em goso de licença, acompanhado de sua familia, o sr. Tenente Francisco Pio, comandante da secção da Guarda Fiscal, desta cidade.

Batismo

Na passada semana realizou-se na Igreja Matriz de Moncarapacho, o Batismo dum filho do nosso prezado assinante sr. João Gago da Graça, conceituado comerciante da nossa praça e de sua esposa, Sr.ª D. Maria Virginia Entrudo da Graça.

O neófito que recebeu o nome de João Eduardo Entrudo da Graça, foi apadrinhado por Mle. Edite Palmeira e pelo sr. Renato Mansinho da Graça, estudante de medicina.

## Visitantes

De visita a seus amigos Américo e Eduardo Parreira de Faria, esteve mais uma vez nesta cidade o distinto pintor e professor Raimundo Machado da Luz, acompanhado de sua Esposa a Sr.ª Dr.ª D. Maria José de Brito Estanco, ilustre Architecta e professora do Liceu.

As belezas naturais de Tavira impressionaram muito agradavelmente os dois visitantes que, na sua rápida visita, colheram alguns aspectos mais característicos da cidade.

## AGRADECIMENTO

Joaquim José Fialho, Maria José do Nascimento e Maria José Fialho, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm por este meio com o mais profundo reconhecimento agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença e acompanharam á sua ultima morada o seu querido filho e irmão José Julio Américo Fialho.

## Novidade de laranjas, tangerinas e limões

Arrenda-se a da propriedade no Almargem, freguesia da Conceição, que pertencia a José Pires Cansado.

Dirigir propostas em carta fechada, até ao dia 30 do corrente, á Comissão Liquidataria de J. Cansado & Ct.ª — Tavira.

## HORTA

Arrenda-se como sequeiro e sem casa de habitação a Hortinha no sitio Afoga Burros, freguesia de S. Tiago, que pertenceu a Maria José Hortinha (por 1 ou 2 anos, caso convenha). Dispõe-se de 1 ramada para arrecadação.

Quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paula em Tavira.

**Teatro Popular**

Inicia a nova temporada cinematográfica no proximo sabado dia 24 do presente mez, com a deslumbrante opereta *A Viuva Alegre*, filme de estreia um tanto recuada em Lisboa, é certo, mas já pela sua inspirada musica, já pelo esplendido trabalho de Chevalier e já pela admiravel criação de Jeanette Mac Donald, é uma produção que tem sempre oportunidade. E se *A Viuva Alegre* é um espectáculo de grande beleza e encanto, outras produções do melhor que se exibiu na Capital se lhe sucederão, contando-se entre elas e durante o primeiro periodo da epoca as seguintes:

*A Canção da Terra* — Filme português de Jorge Brum do Canto que mereceu os maiores louvores dos criticos e do publico.

*O Grito de 1938* — Uma revista que é uma autentica maravilha apresentada em admiravel colorido.

*Tarakanova* — Filme invulgar que veio revelar uma nova vedeta francesa Annie Vernay e que constitui uma brilhante estreia do Eden como cinema.

*Revista de Goldwyn* — Encantador filme musical excelentemente colorido tendo nos principais papeis Adolphe Menjou, uma famosa bailarina e os três surpreendentes irmãos Ritz.

*Perolas da Corôa* — Fantazia historica consagrada pela critica e pela larga exhibição em Lisboa.

*Maravilhas 1938* — Filme musical com o par ideal Robert Taylor — Eleanor Powell e um grande elenco que reúne os melhores actores comicos.

*Terra Bendita* — Uma obra monumental engrandecida com a sublime actuação do talentoso Paul Muni.

*Vida de Boémia* — Enternecedor filme musical com musica de Puccini e a voz maravilhosa de Kiepura e de Martha Eggerth.

*Abuso de Confiança* — Comedia dramatica. Corôa de gloria da grande estrela Danielle Darrieux.

*Primavera* — Maravilhoso espectáculo musical, pleno de lirismo romantico em que Jeanette Mac Donald, Nelson Eddy e John Barrymore têm os principais papeis.

*Maria Walewska* — Uma criação inolvidavel de Greta Garbo e um colossal desempenho de Charles Boyer na vida amorosa de Napoleão.

*Rose Marie* — Uma opereta de Van Dyke com três elementos de categoria: A voz de Jeanette Mac Donald, a embaladora musica e a beleza sedutora das florestas.

*O Prisioneiro do Castelo de Zenda* — Drama de grande espectáculo entusiasticamente aplaudido no dia da sua estreia em Lisboa.

*O Divorcio de Lady X* — Graciosa comedia apresentada em belo colorido tem a recommendação: A categoria do realisador Alexandre Korda — a magnifica interpretação de Merle Oberon e de Laurence Olivier e ainda e principalmente a permanencia de duas semanas no ecran do Central de Lisboa.

*Revolta na Bounty* — Uma gloriosa epopeia dos mares magistralmente desempenhada por Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone.

*Três Artilheiros* — Um filme hilariante que com os três comicos: Larguey, Roulain e Raymond Cordy, fez epoca no Central.

*O Culpado* — Drama de origem francesa com soberbo trabalho de Pierre Blanchard e Gabriel Signoret.

*Uma noite na Opera* — Comedia musical extremamente burlesca com os irresistiveis irmãos Marx.

*Lobos do Mar* — E' uma apoteose ao coração português. Spencer Tracy tem uma esplendida criação no papel dum pescador nosso.

*Mademoiselle Mozart* — Finissima comedia musical que conquistou o publico no Eden e na qual Danielle Darrieux de-

**Aprenda Rádio**

40\$00



será o seu dispendio mensal, durante um limitado numero de meses, para que se possa diplomar na mais fascinante ciência dos nossos dias—RADIO.

Vença a adversidade aumentando as suas aptidões!

Torne-se um dos membros desta congregação de estudiosos.

ACADEMIA NACIONAL DE RÁDIO

Rua Dionisio de Pinho, s/n VILA NOVA DE GAIA

Peça folheto descriptivo

N. B.—Cite sempre este jornal

**Carlos Silva**

Cirurgião-Dentista

Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA

do

Monte-Pio Artístico Tavirense

Avenida 5 de Outubro TAVIRA.

**PROPRIEDADE**

Vende-se ou arrenda-se a propriedade da Boa Vista.

Dirigir proposta em carta fechada à Mutualidade Popular, Faro, até ao dia 25 de Setembro corrente.

**Estabelecimento**

Trespasa-se ou vende-se com todos os seus pertences.

Tratar com José Rosa Pereira, Rua das Freiras, 11—Tavira.

**ARRENDAR-SE**

Na Atalaia parte horta caiada com moradia, cavaliária, terras de rega e arvoredos. Trata na mesma Encarnação Soares.

**Cada um no seu lugar**

**Bento (altaiate)**

Rua Alexandre Heroulano, 12

TAVIRA

Diplomado pela Associação dos Officiais de Alfaiates de Aula de corte de Lisboa.

Fatos para homem desde . . . . 100\$00

Sobretudo para homem desde . 100\$00

Esta casa toma a responsabilidade das suas confecções.

sempenha o seu papel com uma graça indefinível.

*S. Francisco* — Gigantesco filme, espectáculo e obra de arte. Corôa de gloria de Van Dyke. Notavel desempenho de Jeanette Mac Donald e de Clark Gable.

*Viva Villa* — Super produção de extraordinario espectáculo que nos mostra a vida dum bandoleiro. Formidavel trabalho de Wallace Beery.

*Os Fidalgos da Casa Mourisca* — Comedia dramatica realisada por Arthur Duarte. Versão do popular romance de Julio Diniz.

**Produtores de leite**

Se quereis LEITE LIMPO, utilisai o **Filtro Marco**

que vos proporcionará uma filtração RAPIDA e reterá todas as impurezas, visiveis e invisiveis que o leite contenha.

**Filtro Marco** fará com que o vosso leite seja um ALIMENTO DE QUALIDADE para todos, velhos e novos, e um artigo de primeira ordem para o fabrico de manteiga e queijo.

Aparelho simples, sólido, eficaz e de duração ilimitada. Custo de manutenção insignificante.

Unicos Agentes em Portugal e Ilhas Adjacentes

**A. SILVA & FIGUEIREDO, LIMITADA**

Rua das Janelas Verdes, 2 — LISBOA

Os pedidos podem ser feitos directamente ou ao agente geral no Algarve

**Artur Arriegas Pacheco**

96—TELEFONE—96

OLHÃO

**ARRENDAR-SE**

Uma fazenda composta com os 4 ramos bons; arvores mimosas; casa para viver e cómodos para os animais, situada a 300 metros do Poço da Caldeirinha no sitio de Amaro Gonçalves—Luz de Tavira. Fala-se na mesma fazenda com o dono até 15 de Setembro. De aí em diante, escrever para José Luiz Nabo, Posta Restante—Terreiro do Paço—Lisboa.

**Amendoeiras**

Vendem-se no Pomar dos Pombos, Asseca—Tavira.

**ARRENDAR-SE**

Duas courelas pegadas no sitio do Almargem com horta, arvoredos e terras de semear.

Tratar com José Francisco das Chagas, Travessa Jacques Pessoa, 20—Tavira.

**Rações para gados**

**Fábrica de Moagem**

DE

**Francisco Martins Pereira**

TAVIRA

Os melhores produtos aos melhores preços

**Muita atenção!**

Se o cavalheiro ou senhora Só prima por vestir bem, Vá já à «COMPETIDORA» Que é a casa que convém.

Fatos prontos a vestir Da mais fina casemira, Só se podem conseguir A' do neves em Tavira.

As mais lindas gabardines De Coimbra ou Arrentela, Importa directamente P'ra servir a clientela.

Ninguém vende mais barato Nem sup'rior, é mentira! Se quizer comprar um fato Que tôda a gente admira Corra ao «ZÉ AUGUSTO NEVES» Na Praça Velha, em Tavira.

**Pela Província**

**Luz de Tavira**

Grandiosos e tradicionais festejos ás venerandas imagens de Nossa Sr.ª da Luz, S. Luiz, Sta. Terezinha do Menino Jesus e Sr.ª da Fátima em 25 e 26 de Setembro de 1938.

A comissão no máximo do seu esforço vai ter a honra de apresentar um deslumbrante programa cheio de atractivos, não esquecendo porém aqueles que necessitam da caridade, organizando para tal fim um lauto almoço aos pobres da freguesia.

As festas serão abrilhantadas pela Banda Municipal de Tavira e Filarmónica Artistas de Minerva de Loulé, sendo durante as noites queimados por um exímio pirotecnico lindissimos fogos de artifício.

O recinto das festas terá iluminação electrica, havendo um magnifico serviço de chá dirigido por uma comissão de senhoras, e servido por um grupo de gentis meninas, que acedem ao convite da comissão para cooperar nestas festas.

*Programa*—Dia 25 (Domingo)—As 7 horas — Alvorada. As 10 horas — Almoço aos pobres. As 12 horas — Grandiosa festa de igreja. As 16 horas — Número de grande atracção que manterá o publico em constante animação. As 18 horas — Procissão que percorrerá o itinerario do costume acompanhada pelas Bandas Municipais de Tavira e Filarmónica Artistas de Minerva; ao recolher sermão por um dos melhores oradores da provincia. As 21 horas — Abertura do Arraial e Kermesse. As 22 horas — Selecto Concerto Musical pelas bandas referidas, no Largo da República, onde se exhibirá caprichosa iluminação electrica.

Dia 26 (Segunda feira) — As 8 horas — Alvorada. As 11 horas — Missa solene. As 15 horas — Gincana de burros, com primeiro e segundo prémio. As 17 horas — Grande torneio de tiro aos pombos, onde serão disputados dois valiosos premios. As 20 horas — Terço e canticos. As 21 horas — Abertura do arraial e Kermesse. As 22 horas — Selecto concerto musical, pelas Bandas referidas no Largo da República, onde se exhibirá caprichosa iluminação electrica.—E.

**COLÉGIO**

**Vasco da Gama**

Av. Manuel da Maia, 2 LISBOA—Norte

Telegramas Colégio-Lisboa Telefone 44342

A 1.ª Organização do Ensino Particular do País

Grandiosas instalações em edificios próprios.

Amplos salões, laboratórios e gabinetes completos

Campos de jogos, piscina e ginásio-teatro.

98% de aprovações nos exames officiais.

**INTERNATO**

**SEMI-INTERNATO**

**EXTERNATO**

Educação moral, fisica e artistica

CURSOS:

Primário, Liceal, Comercial e de admissão às Faculdades.

Preços iguais aos dos outros colégios

**VENDA DE PREDIO**

Situado na Rua Candido dos Reis n.º 18 a 26, nesta cidade. Recebem-se propostas e facilita-se o pagamento em prestações. Dirigir ofertas a esta Redacção.

**VENDE-SE**

A propriedade denominada «Cativa», no sitio do Valongo, a 20 minutos de Tavira. Dirigir propostas a Jacques Cunha, Rua Nova da Piedade, 85-5.º-Dto. Lisboa.

**PROPRIEDADE**

Arrenda-se ou recebe caseiro.

Tem sequeiro e regadio com 2 noras.

Trata o Major Ramos.

# a ALFAIATARIA de

Valentim Lopes

E

## Londres Salão

DE

Manuel Lopes



*Apresentam os fatos de sêda crua prontos a vestir como os melhores e os mais económicos para a presente estação.*

**O Fato de sêda escosseza é um fato chic, que serve para a apresentação em qualquer praia ou casino.**

**Vendas a pronto e a prestações com bônus.**

Estas ALFAIATARIAS também têm um variado stok dos tecidos das acreditadas marcas

**SUPERBUS, COIMBRA, SANTA CLARA, ARRENTELA e outros.**

**Paulino & Graça, L.<sup>da</sup>**

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

**TAVIRA**

Os melhores

Artigos de Mercadoria

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confetaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TALPAS, etc. . .

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentífricas

Crems Dentífricos, etc. . .

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Médicos

Preços

**Vende-se**

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

## Fontinha da Atalaia

Balneario—TAVIRA

Fecha em 30 de Outubro

Diariamente o balneario abre às 7,30 horas e principia a fornecer banhos quentes e frios às 8 horas.

## Drogaria Tavirense

DE

SOUSA ROSA & VICENTE, L.<sup>DA</sup>

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS  
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxôfres  
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS e ESTRANGEIRAS  
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA  
Tubos para irrigador, sacos para gelo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS  
Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

**Perfumaria**

Completo sortido das acreditadas marcas  
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

**Rua José Pires Padinha  
TAVIRA**

# J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos**

## SER MODERNO

*não significa sómente viajar de automovel ou avião e possuir receptor de T. S. F.*

*Para se ter verdadeiramente o espirito da época, é necessário atender ás exigencias da higiene servida pela ciencia.*

V V

*Só apresenta produtos purissimos e deliciosos que porão a sua saude ao abrigo de mistelas obnoxias e reles, deliciando ao mesmo tempo o seu bom gosto.*

PREFIRA

**Limonada Natural**

POIS É UM PRODUTO

V V

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores

**Leite de vaca**

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

**Automóvel de aluguer**

Renaul de 4 lugares, óptima comodidade. Tratar com Carlos Gaspar—Tavira—Telefone n.º 16.